

# Verdade & Luz

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.” (Allan Kardec)

PUBLICAÇÃO MENSAL DA SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE

RUA HENRIQUE KOPF, 808 - BAIRRO TIARAJU - 98700-000 - IJUÍ - RS

ANO 15

FEVEREIRO 2019

NÚMERO 188

## Carnaval

O Brasil é um país de inúmeras festas.

É assombroso o número de feriados no calendário anual.

Mas, se somarmos os dias que são emendados, teremos ao longo do ano mais de quinze dias parados. Segundo especialistas do assunto, os prejuízos são enormes para o país.

Agora, nessa época, temos o feriado de carnaval.

Em alguns lugares perde-se mais de uma semana de trabalho.

É o festejo da alegria num país de quase quarenta milhões de miseráveis.

Desde o início de janeiro a mídia vem explorando as folias de Momo, como se fosse o acontecimento mais importante do ano.

Fala-se em alegria, festa, colocar para fora as angústias contidas durante o ano passado. Infelizmente, os caminhos propostos nada têm a ver com alegria ou alívio de tensões.

Ligamos a televisão e ouvimos a batida repetitiva das escolas de samba, cujo valor folclórico e cultural foi lentamente sendo perdido. Há muita gente que busca fazer do carnaval um momento de esperança, oportunizando empregos, abrigo para menores e isso é muito valioso.

Entretanto, o grande saldo da festa se resume em duas palavras: ilusão e sensualidade.

Referimo-nos à ilusão dos entorpecentes, dos alcoólicos.

A ilusão de grandeza, que falsamente produz um imenso contraste entre a beleza da avenida e a subvida dos barracos.

Falamos da sensualidade que se torna material de venda, nos corpos desnudos e aparentemente felizes por fora, mas muitas vezes profundamente infelizes por dentro.

As emissoras não cansam de exhibir os bailes, os concursos de fantasias, os desfiles, levando-os a



todos os que se comprazem em observar a loucura.

Mas, ao longo do caminho, multiplicam-se os doentes de AIDS, os abortamentos, a pobreza e o abandono, a violência.

Com o risco de sermos taxados de moralistas, num tempo em que se perdem as noções de moralidade, não podemos deixar de analisar criticamente esses disparates do mundo brasileiro.

Em nenhum momento nos colocamos contra a alegria. Porém, será justo confundir euforia passageira com alegria real?

Alegria de verdade seria viver num lugar onde não houvesse fome, violência, tráfico de drogas e tráfico de influências.

Não podemos nos colocar contra o alívio de tensões. Entretanto, alívio real seria encontrar um caminho para os graves problemas que o país atravessa.

O carnaval é bem típico da alienação espiritual que a sociedade se permite. De um lado, as falsas aquisições sociais de alguns, negadas pela

agressividade de muitos; de outro, a falsa felicidade de quatro dias de folia, e trezentos e sessenta e um dias de novas e renovadas angústias.

Vale a pena?

Nessas horas, pessoas embriagadas, perdidas, usam um segundo de falso prazer, em troca de um enorme tempo de arrependimentos. Por quê? - Perguntamos.

As pessoas pulam, vibram, e nem ao menos sabem o motivo da festa. Vão porque as outras pessoas também vão.

Enquanto a sociedade agir dessa forma, sem personalidade digna, dando valores justamente aos desvalores, as pessoas continuarão sofrendo as consequências de seus próprios atos.

Vamos fazer desses dias de feriado, dias de alegria verdadeira, em paz conosco mesmos.

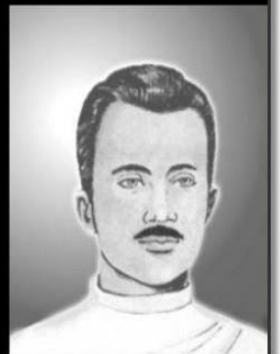
Vamos meditar, ler, pensar. Vamos conviver com nossa família e amigos, trocar ideias salutares.

Vamos orar também por aqueles que ainda não tiveram consciência de fazer o bem conforme o Cristo nos recomendou, e padecem nesses instantes de euforia descontrolada.

Redação do Momento Espírita.  
Em 22.5.2007.

### Opinião de André Luiz

O espírita deve afastar-se de festas lamentáveis, como aquelas que assinalam a passagem do carnaval, inclusive as que se destaquem pelos excessos de gula, desregramento ou manifestações exteriores espetaculares.



Autor: André Luiz  
psicografia de Waldo Vieira. Do livro:  
Condução Espírita

**PALESTRAS PÚBLICAS E ATENDIMENTO FRATERNAL**

**Domingos: 19:30hs Segundas: 16hs Quartas: 19:30hs**

## Editorial

Vivemos uma época de intranquilidade, em um ambiente que reflete as aflições humanas, questionamentos os mais variados e necessários, julgamentos aqui e acolá, atitudes e embates morais e físicos, tristezas e angustias em corações humanos carentes de amparo e compreensão.

O que intranquiliza é tanto aquilo que acontece próximo e distante de nós, pois vivemos em um mundo, conectado pela tecnologia da informação.

Buscamos respostas, que não encontraremos em nenhum lugar se não caminharmos em busca das verdades que libertem nossas consciências.

A Doutrina Espírita nos traz as oportunidades necessárias à compreensão das questões para as quais ainda não encontramos respostas, ou que ainda não estamos suficientemente esclarecidos para aceitar e aprender-lhe as lições.

Esses esclarecimentos não vêm em um turbilhão, de imediato ou em um instante, mas sim na profundidade do conhecimento do ensino dos Espíritos, na clareza das verdades eternas dos Espíritos Imortais, cujo modelo é o Mestre Jesus. Adquirimos conhecimento através do estudo sistemático, metódico.

Estudar em grupo é um recurso que está ao nosso alcance, na Casa Espírita.

Na Obra Espírita Educandário de Luz, na psicografia de Francisco Cândido Xavier encontramos: **“Um templo espírita é, na essência um educandário... e Um Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem e recolher-lhe as graças, aprimorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna.”**

Essa Doutrina de Amor e Luz está ao nosso alcance a partir do Evangelho trazido pelo Rabi da Galiléia: “...eu vos enviarei um novo consolador, que há de ficar para sempre dentre vós.” Esse consolador prometido é a Doutrina Espírita!

Estudar a Doutrina dos Espíritos, esse o convite de toda Casa Espírita.



## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

### Benefícios pagos com a ingratidão

Que se deve pensar dos que, recebendo a ingratidão em paga de benefícios que fizeram, deixam de praticar o bem para não topar com os ingratos?

Nesses, há mais egoísmo do que caridade, visto que fazer o bem, apenas para receber demonstrações de reconhecimento, é não o fazer com desinteresse, e o bem, feito desinteressadamente, é o único agradável a Deus.

Há também orgulho, porquanto os que assim procedem se comprazem na humildade com que o beneficiado lhes vem depor aos pés o testemunho do seu reconhecimento. Aquele que procura, na Terra, recompensa ao bem que pratica não a receberá no céu. Deus, entretanto, terá em apreço aquele que não a busca no mundo.

Deveis sempre ajudar os fracos, embora saibais de antemão que os a quem fizerdes o bem não vo-lo agradecerão. Ficai certos de que, se aquele a quem prestais um serviço o esquece, Deus o levará mais em conta do que se com a sua gratidão o beneficiado vo-lo houvesse pago. Se Deus permite por vezes sejais pagos com a ingratidão, é para experimentar a vossa perseverança em praticar o bem.

E sabeis, porventura, se o benefício momentaneamente esquecido não produzirá mais tarde bons frutos? Tende a certeza de que, ao contrário, é uma semente que com o tempo germinará. Infelizmente, nunca vedes senão o presente; trabalhais para vós e não pelos outros. Os benefícios acabam por abrandar os mais empedernidos corações; podem ser olvidados neste mundo, mas, quando se desembaraçar do seu envoltório carnal, o Espírito que os recebeu se lembrará deles e essa lembrança será o seu castigo. Deplorará a sua ingratidão; desejará reparar a falta, pagar a dívida noutra existência, não raro buscando uma vida de dedicação ao seu benfeitor. Assim, sem o suspeitardes, tereis contribuído para o seu adiantamento moral e vireis a reconhecer a exatidão desta máxima: um benefício jamais se perde. Além disso, também por vós mesmos tereis trabalhado, porquanto granjeareis o mérito de haver feito o bem desinteressadamente e sem que as decepções vos desanimassem.

Ah! Meus amigos, se conhecêsseis todos os laços que prendem a vossa vida atual às vossas existências anteriores; se pudésseis apanhar num golpe de vista a imensidade das relações que ligam uns aos outros os seres, para o efeito de um progresso mútuo, admiraríeis muito mais a sabedoria e a bondade do Criador, que vos concede reviver para chegardes a Ele. – Guia protetor. (Sens, 1862.)

### Beneficência exclusiva

É acertada a beneficência, quando praticada exclusivamente entre pessoas da mesma opinião, da mesma crença, ou do mesmo partido?

Não, porquanto precisamente o espírito de seita e de partido é que precisa ser abolido, visto que são irmãos todos os homens. O verdadeiro cristão vê somente irmãos em seus semelhantes e não procura saber, antes de socorrer o necessitado, qual a sua crença, ou a sua opinião, seja sobre o que for. Obedeceria o cristão, porventura, ao preceito de Jesus Cristo, segundo o qual devemos amar os nossos inimigos, se repelisse o desgraçado, por professar uma crença diferente da sua? Socorra-o, portanto, sem lhe pedir contas à consciência, pois, se for um inimigo da religião, esse será o meio de conseguir que ele a ame; repelindo-o, faria que a odiasse. – São Luís. (Paris, 1860.)

EXPEDIENTE:

## Verdade & Luz

Publicado pela  
Área de Divulgação e  
Comunicação Espírita da  
SOCIEDADE ESPÍRITA DE  
AUXÍLIO FRATERNIDADE  
Jornalista Responsável:  
MÁRCIA SARMENTO FERREIRA  
DTR/RS 12.759  
Rua Henrique Kopf, 808  
Bairro Tiarajú - IJUÍ - RS  
CNPJ 93.243.970/0001-07

## LEIA E ESTUDE AS OBRAS BÁSICAS





## Sementeira da Paz

Sueli Teresinha C. dos Santos

Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; *no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.* - João 16:33.

Nos dias atuais, a palavra mais pronunciada no mundo é paz. Todos desejam a paz, paz na família, Paz para trabalhar e progredir, paz para refletir, paz para poder tomar as melhores decisões sobre questões simples ou complexas, paz entre as nações, paz para desfrutar realmente de momentos de tranquilidade, paz íntima, paz interior.

Quando percebemos a enxurrada de notícias negativas, das mais variadas espécies, veiculadas diariamente pelos meios globais de comunicação, a esperança de paz parece ser um sonho difícil de ser concretizado. A violência parece estar generalizada, descontrolada e assustadora, principalmente pelo uso de armas poderosas e sofisticadas que o avanço tecnológico produz. Os ataques ao próximo assustam; as lutas urbanas revelam ações agressivas de todas as ordens, as fraudes são descobertas nas instituições públicas e privadas; as agressões atingem o feto, as criancinhas, as mulheres, os jovens, os adultos e os idosos; as transgressões ocorrem no trânsito, no esporte, na escola, na política, na economia.

As instituições educativas preocupam-se com o preparo do homem para o progresso intelectual, o enriquecimento pelo sucesso na vida profissional, estimulando a competitividade, a forte concorrência entre as pessoas em disputas e ranking de diversos formatos, na vida pessoal e empresarial, ampliando as desigualdades, o egoísmo, a ambição, o orgulho e os confrontos distributivos. Dessa forma, a educação predominante não tem preparado os homens para a conquista e manutenção de uma vida próspera, harmoniosa e pacífica, dedicada à conquista do bem estar individual e coletivo, mostrando-se incapaz de promover a paz.

O Espírito Emmanuel, em mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier no livro "Religião dos Espíritos", nos aponta a seguinte rota para a paz: "Nem a política, nem o comércio, nem a ciência, nem a indústria, nem a imprensa, nem a aproximação entre os povos, nem a exaltação do trabalho, nem a evolução do direito individual e nem a higiene conseguem resolver o problema da paz. A guerra – monstro de mil faces, que começa no egoísmo de cada um, que se corporifica na discórdia do lar, e se prolonga na intolerância da fé, na vaidade da inteligência e no orgulho das raças, alimentando-se de sangue e lágrimas, violência e desespero, ódio e rapina, tão cruel entre as nações supercivilizadas do século XX somente desaparecerá quando o Evangelho de Jesus iluminar o coração humano, fazendo que os habitantes da Terra se amem como irmãos".

É necessário que cada indivíduo se compenetre da importância de ajustar-se ao programa de Cristo em favor da instalação da paz no mundo, e, principalmente no nosso mundo interior. Portanto, é preciso o esforço de cada um de nós para construir a paz tão necessária a todos, começando por pacificar nossos corações e sentimentos, pois, como diz o poeta, "A Paz do mundo começa em mim".

**Mantendo a consciência tranquila, auxilia aos semelhantes, quanto puderes e sempre que possível.**



EMMANUEL  
CHICO XAVIER

**A caridade é o processo de somar alegrias,  
diminuir males, multiplicar esperanças e dividir  
a felicidade para que a terra  
se realize na condição do esperado Reino de Deus.**

[www.facebook.com/Mensagemdodia](http://www.facebook.com/Mensagemdodia)  
Blog: [betemensagemdodia.blogspot.com](http://betemensagemdodia.blogspot.com)

## Aborto

"Porque toda casa é edificada por alguém, mas o que edificou todas as coisas é Deus." - Paulo. (Hebreus, 3:4.)

No caminho evolutivo que o espírito empreende, várias vidas são necessárias para que os princípios da justiça se firmem em nossas mentes.

Experiências múltiplas nos fazem entender que a justiça é para todos, independentemente da cor, sexo, posição social ou qualquer outra barreira que impusermos à humanidade.

Se de um lado sentimo-nos confortados por saber que toda injustiça ou ato ofensivo que seja praticado contra nós será compensado, por outro lado preocupa-nos por entendermos que se formos nós os causadores de injustiças e transgressões também teremos um retorno dessas ações.

Durante muitos séculos, acreditamos no temível conceito de "pecado" e sua corrigenda purgatorial, entendendo que o mal ou os erros aqui praticados resultariam num castigo infundável no mundo dos espíritos e que, uma vida isenta de erros proporcionaria por sua vez, uma também eterna vida de gozo, monótona e sem nenhuma finalidade.

Nem uma nem outra, é o que os espíritos nos ensinaram. Com o esclarecimento que a Doutrina Espírita nos trás, aprendemos que na própria existência terrena - atual ou futura- é que teremos a compensação de nossos atos.

Criamos nossos destinos, somos com Deus, co-criadores de nossos caminhos tendo sempre - o que nunca devemos esquecer - a oportunidade de refazeremos nosso trajeto, reajustando nossos passos.

O ato de impedirmos o nascimento de um ser, desacreditando na Sabedoria das leis Divinas, é considerado pelo Espiritismo como um erro, uma decisão mal tomada e, como tal, necessária uma corrigenda.

Mas é importante ressaltar que, embora somos contra o aborto e a favor da vida, também somos a favor do perdão e contra o julgamento cruel que muitos fazem àqueles que infelizmente, tenham praticado tal ato.

Se pensa em praticar o aborto, aconselhamos não o faça, acredite no Amparo Divino que sempre nos acolhe nos momentos de dificuldade mas, se já o praticou, não se desespere pois esse mesmo "poder" irá auxiliá-lo a compenensar o erro através de inúmeras oportunidades que a vida lhe apresentar.

Em ambas as situações, lembremo-nos sempre da condição de "filhos amados do Altíssimo", tão bem conduzidos que somos pelas mãos amorosas do querido mestre Jesus.

Confiando Nele, prossigamos.

Humberto Pazian.

Fonte:  
<http://www.espirito.org.br/portal/artigos/hpazian/aborto.html>



## No Lar

Humberto Bohrer Garay

No ambiente familiar espera-se harmonia, compreensão, atenção, respeito, solidariedade, numa palavra: amor.

Lamentavelmente não é o que ocorre. Nesse planeta, em que por ora habitamos, a grande maioria dos lares não apresenta as características esperadas.

O resultado disso são acontecimentos que muito nos angustiam e, não raro, deixam a todos perplexos.

Como podem ocorrer em um ambiente que deveria ser de amor, somente amor?

Os componentes de um lar deveriam amar-se incondicionalmente, porém, convivem, entre eles, energias contrárias. Ao mesmo tempo em que se deseja amar, surgem sentimentos de contrariedade, de animosidade; esses, infelizmente, acabam por superar aqueles, causando toda sorte de ocorrências lamentáveis no seio das famílias.

Por que? Como entender e aceitar isso? Como se explica?

Quando soa em nossos ouvidos a palavra reencarnação e a compreendemos, tudo começa a ficar claro, lógico, racional.

Ao entendermos que estamos juntos para resgatar equívocos mútuos, pois que, já estivemos próximos em tempos anteriores, quando mais nos machucamos do que nos amamos, entenderemos o desejo de nos amarmos permeado por estes sentimentos de contrariedade.

Esses sentimentos são enfermidades das emoções e devem ser tratadas e combatidas, assim como as físicas, não deixando que se instalem e causem danos irreversíveis.

Se cremos em Deus, bom e justo, não podemos pensar que estamos vivendo situações indevidas, mas que tudo que nos ocorre é necessário para nossa melhora como pessoas.

Se atendermos ao chamamento do amor, aos poucos superaremos todas as dificuldades, reescrevendo nossas histórias. Assim, não necessitaremos recapitulá-las.

O Pai espera que amemos uns aos outros, por isso nos coloca tão mais próximos, quanto maior a necessidade mútua deste aprendizado.

## O Centro Espírita

O Centro de Espiritismo Evangélico, por mais humilde, é sempre santuário de renovação mental em direção da vida superior.

Nenhum de nós que serve, embora com a simples presença, a uma instituição dessa natureza, deve esquecer a dignidade do encargo recebido e a elevação do sacerdócio que nos cabe.

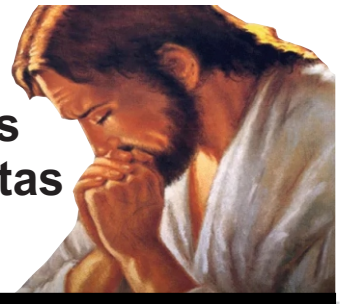
Nesse sentido, é sempre lastimável duvidar da essência divina da nossa tarefa.

O ensejo de conhecer, iluminar, contribuir, criar e auxiliar, o que uma organização nesses moldes nos faculta, procede invariavelmente de algum ato de amor ou de alguma sementeira de simpatia que nosso espírito, ainda não burilado, deixou à distância, no pretérito escuro que até agora não resgatamos de todo.

Um Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem e recolher-lhe as graças, aprimorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna.

Quando se abrem as portas de um templo espírita-cristão ou um santuário doméstico, dedicado ao culto do Evangelho, uma luz divina acende-se nas trevas da ignorância humana e através de raios benfazejos desse astro de fraternidade e conhecimento, que brilha para o bem da comunidade, os homens que dele se avizinham, ainda que não desejem, caminham, sem perceber, para a vida melhor.

Xavier, Francisco Cândido. Pelo Espírito Emmanuel. Psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, em sessão pública, no Centro Espírita "Luiz Gonzaga", em Pedro Leopoldo (MG), na noite de 10/04/1950. (Texto extraído da revista Reformador de Novembro 2006).



## Preces Espíritas

### Por uma criança que acaba de nascer

Prefácio

Somente depois de terem passado pelas provas da vida corpórea, chegam à perfeição os Espíritos. Os que se encontram na erraticidade aguardam que Deus lhes permita volver a uma existência que lhes proporcione meios de progredir, quer pela expiação de suas faltas passadas, mediante as vicissitudes a que fiquem sujeitos, quer desempenhando uma missão proveitosa para a Humanidade. O seu adiantamento e a sua felicidade futura serão proporcionados à maneira por que empreguem o tempo que hajam de estar na Terra. O encargo de lhes guiar os primeiros passos e de os encaminhar para o bem cabe a seus pais, que responderão perante Deus pelo desempenho que derem a esse mandato. Para lhes facilitar, foi que Deus fez do amor paterno e do amor filial uma Lei da Natureza, lei que jamais se transgride impunemente.

Prece. (Para ser dita pelos pais.)

Espírito que encarnaste no corpo do nosso filho, sê bem-vindo. Sê bendito, ó Deus Onipotente, que no-lo mandaste.

É um depósito que nos foi confiado e do qual teremos um dia de prestar contas. Se ele pertence à nova geração de Espíritos bons que hão de povoar a Terra, obrigado, ó meu Deus, por essa graça! Se é uma alma imperfeita, corre-nos o dever de ajudá-lo a progredir na senda do bem, pelos nossos conselhos e bons exemplos. Se cair no mal, por culpa nossa, responderemos por isso, visto que, então, teremos falido em nossa missão junto dele.

Senhor, ampara-nos em nossa tarefa e dá-nos a força e a vontade de cumpri-la. Se este filho nos vem como provação para os nossos Espíritos, faça-se a tua vontade!

Bons Espíritos que presidistes ao seu nascimento e que tendes de acompanhá-lo no curso de sua existência, não o abandoneis. Afastai dele os maus Espíritos que tentem orientá-lo para o mal. Dai-lhe forças para lhes resistir às sugestões e coragem para sofrer com paciência e resignação as provas que o esperam na Terra. (Cap. XIV, item 6.)



## Casamento: uma união de almas

*Carmi Wildner*

Como resultado de vários séculos de experiências vivenciadas pelo homem no que diz respeito à união conjugal, chegamos a atual constituição de união monogâmica, onde o respeito é o elemento fundamental para regular as uniões e o bem-estar do casal e daqueles que se associarem a eles na condição de filhos.

Bem mais que união de corpos para satisfazer necessidades ainda ligadas ao primitivismo do homem, o casamento constitui-se em união de almas, dispostas a ajudarem-se mutuamente, no treino da compreensão, do exercício da paciência, do aprendizado diário do perdão, enfim, da construção de valores para o espírito imortal.

O diálogo, considerando a conversa fraterna, o não julgamento, a comunicação não violenta e a empatia, é o elemento consistente para que a relação entre duas pessoas que se consorciaram pelo casamento seja saudável e atenda às necessidades de crescimento moral de cada um e também do progresso moral da sociedade.

O sexo é o veículo da elaboração da vida orgânica, que pode ser convertido em energia superior, pela afetividade que os dois podem aprender a construir e que tornará os dias de ambos mais felizes.

O amor é o elemento agregador por excelência. Também no casamento a sua presença é fundamental. Quando amadurecido pela convivência consciente, o amor permeia o casamento, tornando-o significativo, sendo assim, um caminho importante para a construção de uma sociedade justa, fraterna e humanizada.

As dificuldades que infelicitem a rotina da vida a dois serão melhor compreendidas e se tornarão objeto de aprendizado, se os corações estiverem evangelizados ou, se estiverem no esforço de promover a evangelização a partir da vivência da moral evangélica e do hábito de também no casamento, manterem-se dispostos a escolher Jesus como Modelo e Guia de bem viver.

A prática semanal do Evangelho no Lar derrama luzes sobre o casamento. Este hábito pode ser incorporado à vivência daqueles que desejam se unir ainda antes da oficialização do ato, durante a fase do namoro, construindo desde bem cedo, bases sólidas de entendimento e buscando a companhia dos Benfeitores Espirituais para todas as escolhas e decisões



**Usa da severidade moral para contigo, não embarcando nas canoas das convivências gerais.**

**Cada pessoa responde por si mesmo, e os seus atos ficam gravados na consciência individual. Sê tu mesmo, em constante progresso moral**

**Joanna de Ângelis**

## Batismo



*"E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus." - ATOS, capítulo 19, versículo 5.)*

Nos vários departamentos da atividade cristã, em todos os tempos, surgem controvérsias relativamente aos problemas do batismo na fé.

O sacerdócio criou, para isso, cerimônias e sacramentos. Há batismos de recém-natos na Igreja Romana; em outros centros evangélicos, há batismo de pessoas adultas. No entanto, o crente poderia analisar devidamente o assunto, extraindo melhores ilações com a ascendência da lógica. A renovação espiritual não se verificará tão-só com o fato de se aplicar mais água ou menos água ou com a circunstância de processar-se a solenidade exterior nessa ou naquela idade física do candidato.

Determinadas cerimônias materiais, nesse sentido, eram compreensíveis nas épocas recuadas em que foram empregadas.

Sabemos que o curso primário, na instrução infantil, necessita de colaboração de figuras para que a memória da criança atravesse os umbrais do conhecimento.

O Evangelho, porém, nas suas luzes ocultas, faz imensa claridade sobre a questão do batismo.

*"E os que ouviram foram batizados em nome de Jesus."*

Aí reside a sublime verdade. A bendita renovação da alma pertence àqueles que ouviram os ensinamentos do Mestre Divino, exercitando-lhes a prática. Muitos recebem notícias do Evangelho, todos os dias, mas somente os que ouvem estarão transformados.

XAVIER, Francisco Cândido. Caminho, Verdade e Vida. Pelo Espírito Emmanuel. 28.ed. Brasília: FEB, 2009. Capítulo 158.



## A Bênção da Reencarnação

Lucas Harttfeil

“Rogaste, antes do berço, a bênção da reencarnação no lar que ora te acolhe, com a família de que necessitas, aquela que não soubeste preservar, quando estiveste em seu seio e criaste os embaraços que hoje retornam, exigindo-te reparação.” Joanna de Ângelis/Divaldo Franco – Livro Liberta-te do Mal

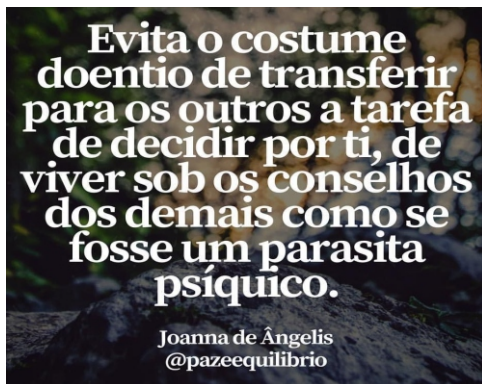
Todo espírito, antes de reencarnar, passa por um delicado planejamento reencarnatório, um minucioso programa de elaboração e estudo que visa planejar e organizar sua próxima existência corporal, sempre com o objetivo de evoluir intelectualmente e moralmente. Nesse planejamento, Espíritos tutores analisam e elaboram um estudo das capacidades do indivíduo, suas virtudes e qualidades, bem como suas carências, seus equívocos e deficiências morais que em muitos casos, foram a razão de quedas e tropeços que marcaram sua consciência com o peso da culpa e do remorso, ou ainda tenha ficado preso aos sentimentos egoístas do rancor e do ódio, inflamado pelo orgulho que muitos carregamos ainda dentro de nós. Neste planejamento, nossas vidas anteriores são de grande relevância, pois são o material da elaboração de novo plano de ação e estudo para formar assim o material necessário da nova existência. Durante todo o tempo que passamos pela vida corporal, vamos deixando nossas histórias escritas nas linhas do tempo, onde ajudamos fazendo o bem ou ferimos e magoamos; fomos amigos sinceros ou inimigos ferrenhos; filhos rebeldes ou pais inconsequentes; esposas dedicadas ou pais de família irresponsáveis; enfim, nossas experiências positivas ou negativas são justamente o material usado para o ponto de partida deste planejamento.

Na vida do espírito que é imortal, cada dia, cada ato gera consequências que definirão seu futuro que poderá ser feliz ou não tão feliz. Nossa consciência necessita das reparações para prosseguir nessa jornada infinita da evolução. Não há como seguir para frente sem antes corrigir os erros deixados para trás. Por isso, o planejamento reencarnatório realizado entre o Espírito que vai reencarnar e a equipe de Espíritos Superiores constitui um contrato existencial de fundamental seriedade na consciência do indivíduo, por conter todas as tarefas de autoburilamento e reparação em escala de resgate consciencial para consigo mesmo e as demais criaturas envolvidas no plano da vida material do candidato ao reajuste íntimo.

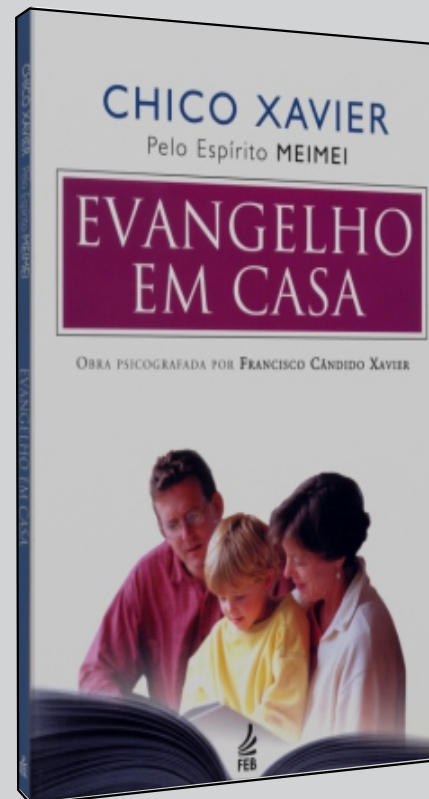
As orientações e planejamentos são realizadas por Espíritos no mundo espiritual formada por pedagogos, psicopedagogos, psicólogos e nobres almas vitoriosas na experiência do lar e de outras áreas, para compreenderem e assimilarem a possibilidade da vitória na futura família consanguínea. Por isso, aceite sua família e faça sempre o possível pelo reajuste e predominância do amor e equilíbrio nas relações familiares. Desafios que surjam durante a existência são especiais momentos de reajustes que não devem ser desperdiçados.

Nas convivências familiares, suplicastes a oportunidade de recuperação, voltando a conviver muitas vezes com os mesmos que no passado hostilizastes, deixando impressos nos inconscientes lembranças dos males que lhes impusestes durante o desvario anterior. És feliz porque conseguiste o ensejo de retornar, agora iluminado pelo conhecimento espiritual que te amplia os horizontes do entendimento. Não reclames, nem te permita a tristeza que deprime, mas antes sorri e agradeça a Deus a oportunidade preciosa que tiveste de retornar à vida. Quando se adquire a consciência acerca da reencarnação e da sua utilidade, a dor diminui de intensidade, as aflições tornam-se diluídas e uma especial resignação toma conta do ser facultando-lhe especial e peculiar alegria de viver.

Fontes de consulta: Livro Liberta-te do Mal4  
Joanna de Ângelis/Divaldo Franco.  
Livro Dias Felizes – Honório/Afro Stefanini II



## SUGESTÃO DE LEITURA



Obra infantojuvenil em que a autora espiritual, em linguagem doce e cativante, traça roteiros e sugere diretrizes para o culto do Evangelho no Lar. Por meio da narração de cinco hipotéticas reuniões, enfoca temas que vão desde a preparação, leitura, comentários até a prece final. Traz contos ilustrados que facilitam, para a mente infantil, a compreensão da mensagem do Evangelho, para que a luz do Cristo brilhe no santuário doméstico.

(À venda em nosso Posto de Livros)

Acesse o nosso site e conheça mais sobre a **SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE**



[www.auxiliofraternidade.com.br](http://www.auxiliofraternidade.com.br)

Áreas da Família, Infância e Juventude - Mensagens - Artigos - Informativo Mensal

Corresponda-se conosco! Esclareça suas dúvidas.

E-mails: [auxfrat@gmail.com](mailto:auxfrat@gmail.com) ou [seaf.ijui@fergs.org.br](mailto:seaf.ijui@fergs.org.br)

Também estamos no **Facebook**. Curta nossa página!